

## China e Hungria anunciam parceria estratégica abrangente

Na quinta-feira, o presidente chinês, Xi Jinping, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, anunciaram a elevação das relações bilaterais a uma parceria estratégica abrangente para todos os tempos na nova era.

Essa decisão foi anunciada durante as conversas entre os dois líderes, que marcam 75 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

### Parceria para um futuro melhor

Xi e Orbán concordaram aproveitar a oportunidade para intensificar a cooperação bilateral, com o objetivo de criar um futuro melhor para os dois povos.

- Aparência de nova força nas relações bilaterais
- Confiança mútua e cooperação constante
- Novo modelo para relações internacionais

Xi também expressou a disposição da China promover uma maior sinergia no desenvolvimento com a Hungria, fortalecer a comunicação e a coordenação multilaterais, e defender um mundo multipolar equitativo e ordenado.

### Aprofundamento da parceria

Para fortalecer a parceria, a China e a Hungria pretendem:

- Embelezar a sinergia entre a Iniciativa do Cinturão e Rota e a política de Abertura para o Oriente da Hungria
- Promover uma cooperação ordenada áreas como infraestrutura, energia verde e segurança de projetos
- Fortalecer o ensino de línguas e cooperar na esfera econômica.

A cooperação China-Hungria visa aproveitar as vantagens mútuas e promover a estabilidade e o desenvolvimento na região.

Em entrevista ao Washington Post, Zeine disse que autoridades dos EUA tentaram ditar com quais países o Níger poderia se alinhar e não conseguiram justificar a presença de tropas americanas no país enquanto "não faziam nada" para combater uma insurgência islâmica na região.

"Os americanos ficaram nosso solo, sem fazer nada enquanto os terroristas matavam pessoas e queimaram cidades", disse Zeine ao Post. "Não é um sinal de amizade vir a nossa terra mas deixar que o terrorismo nos ataquem; vimos como serão as ações dos Estados Unidos para defender seus aliados porque temos visto Ucrânia ou Israel".

No ano passado, um golpe de Estado militar derrubou o presidente eleito do Níger Mohamed Bazoum. Washington congelou então apoio à segurança e parou as atividades antiterrorismo na Base Aérea 201, onde os EUA realizam vigilância por drones dos grupos afiliados ao EI no Sahel (Estado Islâmico) ou Al-Qaeda – além da presença mais 1.000 militares americanos nos Estados Unidos

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet patrocinador flamengo

Palavras-chave: **bet patrocinador flamengo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29